

Trio maravilhoso



Foi na cidade de Colônia (Köln), Paol de Feminis inventou, em 1860, a famosa "Água de Colônia della Regina". Detentora da célebre fórmula, a Água de Colônia REGINA utiliza os mesmos elementos de composição, básicos também, na preparação do Talco e Sabonete.

A Água de Colônia REGINA não é somente perfume, mas... também antisséptica suavizante após a barba, no banho e prodigiosa para o seu bem-estar.

Para todos os momentos, onde quer que esteja, será notada sua presença pela fragrância da... Água de Colônia, Talco e Sabonete REGINA, um trio completo em perfume, pureza e qualidade!

- **APÓS A BARBA:** a Água de Colônia REGINA, em suave massagem, deixa em sua pele verdadeira sensação de frescor.
- **NO BANHO:** a Água de Colônia REGINA adicionada à água do banho e a espuma cremosa do Sabonete REGINA, com seu perfume característico, proporciona um prolongado bem-estar. Complete-o com o acariante Talco REGINA.
- **NO ESCRITÓRIO:** a Água de Colônia REGINA é de efeito suave; freccionando nas mãos e aspirando sua fragrância, você sentirá alívio do cansaço provocado pelo calor e pelo excesso de trabalho.

trio maravilhoso

Regina

ÁGUA DE COLÔNIA • TALCO • SABONETE



Um trio de

Biografias

a propósito de



uma realização de WILLIAM WYLER

oferecido pelo

trio maravilhoso

Regina

ÁGUA DE COLÔNIA • TALCO • SABONETE



CHARLTON HESTON

o príncipe Judá Ben-Hur de BEN-HUR

Nasceu em Evanston, Illinois, num dia 4 de Outubro. É casado com a ex-atriz Lydia Clarke. Começou sua vida artística no teatro, figurando entre seus principais trabalhos, na Broadway, à representação de "Antônio e Cleópatra", com Katharine Cornell. Sua estreia no cinema se deu num filme realizado em 16 milímetros, numa versão de "Júlio César", em que lhe coube o papel de Antônio. Pouco depois foi para Hollywood, onde apareceu em "Dark City", sendo logo escolhido por Cecil B. De Mille para importante papel em "O Maior Espetáculo da Terra". O casal Heston tem um filho, Fraser, nascido em 1955. Com "BEN-HUR", Charlton Heston ganhou o papel mais ambicionado dos últimos tempos — e um prêmio da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, pelo melhor desempenho masculino do ano.

Charlton Heston pratica o tenis e a equitação como esportes, prefere música sinfônica e admite com franqueza que não tolera o "rock'n roll". Lê novelas e biografias às dúzias, considera Laurence Olivier um dos maiores atores do mundo, gosta da voz de Bing Crosby, gostaria de ir sempre a Roma na primavera e, se pudesse, só usaria roupas escuras. É muito do lar, pouco vai a reuniões (sempre com a esposa), mas comparece sempre que pode a concertos e a um ou outro espetáculo de ópera.



HAYA HÁRAREET

a "Esther" de BEN-HUR

Nasceu em Haifa, Palestina — hoje Israel — no dia 20 de Setembro. Após terminar seus estudos secundários, Haya alistou-se nas forças armadas de seu país, cujo serviço militar é obrigatório para ambos os sexos. Deixando o uniforme, ingressou no Teatro de Camera de Tel-Aviv, cujo repertório variava de Shakespeare a Tennessee Williams. Viu-a nessa ocasião o diretor inglês Dickinson, que a contratou para o papel principal do film "A Colina 24 Não Responde", produção israelense. Logo depois participou de um film italiano ("La Donna Del Giorno") — e conhecia o diretor William Wyler, que a escolheu para o papel de Esther no film BEN-HUR, que a Metro-Goldwyn-Mayer produzia. Tornou-se Haya, assim, "estrela" de projeção internacional. Haya Harareet fala fluentemente inglês, italiano, francês, alemão e hebraico. Está sujeita a ser chamada a qualquer momento para o serviço militar de seu país. Prefere a música clássica à música popular. Mas assim mesmo de quando em quando se toma de amores por uma canção de sucesso popular, cuja letra aprende logo. Gosta muito de flôres. Conhece arte e gosta de poesia, mas reconhece que jamais daria para declamadora. Leu o romance BEN-HUR duas vezes, atentamente, antes de aceitar o importante papel que William Wyler lhe ofereceu.



STEPHEN BOYD

o implacável Messala de BEN-HUR.

Nasceu em Belfast e, como legítimo irlandês, discute sobre qualquer assunto e adora uma discussão. Pode, como a maioria de seus compatriotas, misturar uma calorosa discussão com pingos de humorismo e malícia. Cêdo o jovem Boyd começou a participar de elencos teatrais em Dublin e de sua cidade natal, viajando depois para a Inglaterra. Mas a sorte não lhe sorriu logo. Passou por um tal período de dificuldades que precisou trabalhar como porteiro e indicador de cinema, para poder sobreviver. Aconteceu que, por ocasião de uma "avant-premiere" a que compareceram celebridades, em Londres, manteve palestra com o autor Michael Redgrave e êste fez o possível para recomendá-lo ao diretor de uma companhia que se formava para estrear num teatro. Coube-lhe um papel de vilão. No teatro só fez amigos e, em pouco, crescia na admiração dos colegas e nos aplausos do público. Do teatro passou para o cinema, tendo tido algumas oportunidades na Europa, trabalhando até ao lado de Brigitte Bardot.

Escolhido pessoalmente por William Wyler para o papel de Messala, o implacável inimigo de Judá Ben-Hur, em BEN-HUR, tirou o maior partido do desempenho que lhe confiaram. Boyd é um dos pontos altos da interpretação do filme mais premiado de todos os tempos e, sem dúvida, a maior contribuição da Metro-Goldwyn-Mayer para o Cinema.

Metro-Goldwyn-Mayer